



FACEPE

Fundação de Amparo à Ciência
e Tecnologia do Estado de Pernambuco

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
2017**

SUMÁRIO

1.	Apresentação	1
2.	Execução da Programação Anual de Trabalho (considerando os tetos pactuados)	15
2.1.	Recursos do Tesouro Estadual	15
2.2.	Recursos de Convênios	15
2.3.	Recursos Próprios	16
2.4.	Avaliação da Execução Financeira em Ações de Fomento, por origem dos recursos	16
2.5.	Avaliação da Execução Física da Programação Anual de Trabalho da Fundação	17
2.5.1.	PROGRAMA: 0906 – Expansão, Diversificação, Interiorização e Mobilização da Base de Competências Científicas e Tecnológicas do Estado	17
2.5.1.1.	Atividade: 0191 – Atendimento à Demanda Espontânea para Estudos e Pesquisas Científicas e Tecnológicas.....	17
2.5.1.2.	Atividade: 2049 – Apoio ao Desenvolvimento de Capital Humano de Alto Nível.....	22
2.5.1.3.	Atividade: 4149 – Apoio ao Desenvolvimento e Difusão de Estudos e Pesquisas Induzidas	26
2.5.1.4.	Projeto: 2047 – Atendimento à Demanda das Empresas por Estudos e Pesquisas Geradores de Inovação	32

1. Apresentação

Criada pela Lei Estadual nº 10.401 (26/12/1989), com subsequentes alterações através seguintes instrumentos jurídicos: Decreto nº 29.971 (01/12/2006), Lei nº 15.452 (15/01/2015), Decreto nº 36.527 (18/05/2011), e Decreto 38.308 (15/06/2012). Está atualmente vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco (SECTI) e possui como missão *"Promover a Ciência, Tecnologia e Inovação em Pernambuco, por meio do fomento à pesquisa, processos e produtos inovadores, visando o desenvolvimento do Estado, da comunidade científica, do setor empresarial e da sociedade.*

O fomento em questão ocorre principalmente através da concessão de financiamento não reembolsável para a execução de atividades de formação de recursos humanos de alto nível e de projetos de pesquisa científica ou tecnológica realizados em instituições de pesquisa ou em empresas localizadas em Pernambuco.

Tal financiamento é realizado através da concessão de **bolsas de estudo ou pesquisa** e de **auxílios financeiros a pesquisador** tanto para custear projetos de pesquisa científica ou tecnológica desenvolvidos por pesquisadores locais quanto outras atividades relevantes em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), tais como a organização de cursos e reuniões científicas, a realização de estágios de treinamento de pesquisadores, a participação de pesquisadores em congressos científicos fora do estado, etc. Outras linhas de financiamento são destinadas a fomentar o processo de inovação tecnológica nas empresas, inclusive através da concessão de **subvenção econômica à inovação**.

Tanto as **bolsas** quanto os **auxílios** (ambos com diversas modalidades) são concedidos a uma pessoa física (estudante ou pesquisador) mediante a assinatura de um termo de concessão e aceitação da bolsa ou do auxílio financeiro (denominado Termo de Outorga). A **subvenção econômica** é concedida a pessoas jurídicas (empresas) para o custeio de projetos de inovação, sendo formalizada por meio de contrato de concessão firmado com a empresa beneficiária.

A Lei 14.405, de 23/09/2011, tornou explícita a permissão legal para a concessão de bolsas e auxílios pela Fundação, como exige a Lei de Responsabilidade Fiscal. Estão elencadas na lei 10 (dez) tipos de atividades que a FACEPE está autorizada a apoiar com a concessão de bolsas de estudo ou de pesquisa e de auxílios financeiros a pessoas físicas, além da possibilidade de concessão de subvenção econômica a empresas, em conformidade com o que já dispunha o artigo 17 da Lei Nº 13.690, de 16/12/2008. Todas as modalidades de bolsas, auxílios e subvenções usadas na atividade de fomento da FACEPE são instituídas pelo Conselho Superior da Fundação e sua concessão deve atender a finalidades, condições, requisitos e prazos bem definidos, em consonância com aquelas autorizações legais.

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

O quadro abaixo elenca as modalidades de auxílios, bolsas e subvenções atualmente concedidas pela Fundação:

AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESQUISADOR		Solicitação
ACP	Auxílio à Participação de Pesquisador em Congresso ou Reuniões no País	Fluxo contínuo
ACE	Auxílio à Participação de Pesquisador em Congresso ou Reuniões no Exterior	Fluxo contínuo
AMD	Auxílio à Mobilidade Discente	Fluxo contínuo
APV	Auxílio a Pesquisador Visitante	Fluxo contínuo
APQ	Auxílio a Projeto de Pesquisa	Chamadas específicas
ARC	Auxílio à Realização de Cursos e Reuniões Científicas no Estado	Fluxo contínuo
ATP	Auxílio a Treinamento de Pesquisador	Fluxo contínuo
ATT	Auxílio a Treinamento de Técnico de Pesquisa	Fluxo contínuo
AAV	Auxílio de Avaliação Técnico-científica	Designação pela Diretoria Executiva

BOLSAS DE ESTUDO OU PESQUISA		Solicitação
BCT	Bolsa de Cooperação Técnica	Apenas como quota integrante de um APQ
DCR	Bolsa de Desenvolvimento Científico Regional	Fluxo contínuo
BDCT	Bolsa de Difusão Científica e Tecnológica	Apenas como quota integrante de um APQ
BFD	Bolsa de Finalização de Doutorado	Fluxo contínuo
BFM	Bolsa de Finalização de Mestrado	Fluxo contínuo
BFT	Bolsa de Fixação de Técnico	Fluxo contínuo
BFP	Bolsa de Fixação de Pesquisador	Fluxo contínuo
BIA	Bolsa de Incentivo Acadêmico	Chamadas específicas
BIC	Bolsa de Iniciação Científica	Chamadas específicas
BICJ	Bolsa de Iniciação Científica Júnior	Fluxo contínuo
BPG	Bolsa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado)	Chamadas específicas
BPV	Bolsa de Pesquisador Visitante	Chamadas específicas
BTT	Bolsa de Treinamento de Técnico	Fluxo contínuo
PNPD (BCT)	Bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado	Chamadas específicas

SUBVENÇÃO ECONÔMICA À INOVAÇÃO NAS EMPRESAS		Solicitação
SIN	Subvenção a Projetos de Inovação em Empresas	Chamadas específicas

As modalidades de financiamento (**bolsas, auxílios** ou **subvenções**) da FACEPE são concedidas para uma finalidade específica, apenas mediante prévio julgamento e aprovação formal do *projeto* a ser desenvolvido – seja ele de formação, de pesquisa científica, de desenvolvimento tecnológico, de difusão tecnológica, de divulgação científica ou de inovação. A concessão deve estar baseada na avaliação do mérito científico ou tecnológico tanto do projeto como do pesquisador que se propõe a realizá-lo (proponente), obriga o beneficiário (pessoa física ou jurídica) a prestar contas dos recursos recebidos (tanto técnica quanto financeiramente, dependendo do caso). No caso de subvenção econômica a uma empresa, ela precisa adicionalmente comprovar regularidade fiscal antes de sua contratação.

O julgamento das propostas para concessão de **bolsas, auxílios** ou **subvenções** baseia-se na análise comparativa das solicitações encaminhadas à FACEPE pelos interessados de acordo com as disposições específicas do *Manual de Fomento* da Fundação. Na maior parte dos casos, as solicitações (ou *propostas*) de concessão de bolsas e auxílios são recebidas pela Fundação em *fluxo contínuo* (i.e. a qualquer tempo), mas certas modalidades de apoio as solicitações só podem ser apresentadas em resposta as *chamadas de propostas* (editais publicados pela FACEPE). É o caso do **auxílio a projeto de pesquisa** (APQ). Algumas modalidades de bolsas, tais como as de Pós-Graduação (BPG), as de Incentivo Acadêmico (BIA) e as de Cooperação Técnica (BCT) não são solicitáveis diretamente pelos candidatos à bolsa, mas pelos pesquisadores coordenadores/orientadores do projeto ao qual os bolsistas estarão vinculados. Se aprovadas, tais bolsas são concedidas ao coordenador na forma de uma **quota de bolsas**, ou seja, uma determinada quantidade de bolsas de modalidades específicas a serem usadas no projeto aprovado. A **quota de bolsas** é, portanto, um item integrante de um **auxílio** concedido pela FACEPE ao pesquisador coordenador do projeto aprovado. Nesse caso, caberá ao coordenador selecionar e indicar à FACEPE os candidatos com o perfil adequado para a implantação das bolsas integrantes da quota sob sua responsabilidade.

Em qualquer caso, a decisão de concessão de bolsas, auxílios ou de subvenção econômica pela FACEPE é precedida de julgamento “pelos pares”, realizado a partir de pareceres emitidos por consultores científicos de todo o país e da análise por comissões de julgamento permanentes ou transitórias compostas por pesquisadores convidados pela Fundação. A execução das atividades apoiadas com a concessão de bolsas e auxílios ou de subvenção econômica é acompanhada pela Fundação por meio de seminários e visitas de acompanhamento e avaliação de projetos e/ou pela análise de relatórios técnicos e de relatórios financeiros de prestação de contas.

As inversões realizadas pela FACEPE através de seus instrumentos de fomento são contabilizadas em contas de investimento do orçamento estadual, precisamente por se tratarem de aplicação destinada à construção e ampliação da capacidade local de geração de conhecimento, considerada requisito indispensável ao desenvolvimento do estado. A política de fomento da FACEPE deve ser exercida de modo a favorecer objetivos estratégicos para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado, integrantes da política estadual de ciência, tecnologia e inovação.

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

Em 20/12/2013, foi promulgado pela Assembleia Legislativa o texto da emenda constitucional garantindo à FACEPE uma dotação orçamentária anual equivalente a, no mínimo, 0,5% da receita de impostos, excluídas as transferências obrigatórias aos municípios. A emenda assegura doravante a regularidade do orçamento da Fundação, corrigindo o defeituoso dispositivo constitucional anterior que tornava muito pequena, a vinculação de recursos assegurada à FACEPE, porque dela estava excluída a receita de impostos. A emenda constitucional é uma vitória histórica para a Ciência, Tecnologia e Inovação no estado de Pernambuco, pois garante a necessária regularidade do investimento no setor. Este momento celebra a inclusão que vem acontecendo nos últimos anos do sistema de CT&I pernambucano no sistema nacional. A partir de então, o que vinha sendo nos últimos anos uma política de governo passa a ser uma política de estado. O artigo 203 da Constituição Estadual, parágrafo 4o, já previa a destinação de no mínimo 1% da receita orçamentária do Estado para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico, conforme a permissão dada aos estados pelo parágrafo 5º do art. 218 da Constituição da República, de vincular parcela de sua receita a entidades públicas de fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica, tais como a FACEPE. Entretanto, a vinculação autorizada pelo art. 203 ficou historicamente subordinada à vedação feita no art. 128 da Constituição Estadual quanto a vincular receita de impostos a qualquer órgão, fundo ou despesa, ressalvadas certas destinações específicas, indicadas no inciso VII daquele artigo, entre as quais hoje não figura a pesquisa. Em consequência, a vinculação obrigatória de recursos à FACEPE até então era calculada abatendo-se da receita orçamentária toda a receita de impostos antes da aplicação do 1% constitucional. A dotação mínima assim calculada era muito pequena, frustrando a garantia que se pretendeu dar ao financiamento à pesquisa na Constituição. Às vésperas de completar 25 anos, o investimento de Pernambuco em CT&I com esta emenda passa a ser tratado verdadeiramente como política de estado, removendo-se os artifícios que, desde o início, tornaram ineficaz o dispositivo constitucional criado para esse fim. A emenda proposta pelo governador altera o inciso VII do art. 128 da Constituição Estadual a fim de nele incluir, de forma expressa, permissão de vinculação da receita de impostos para o fomento à pesquisa, a exemplo do que ocorre em quase todos os estados brasileiros. Com isto resulta automaticamente expandida a base de cálculo da vinculação mínima já prevista no art. 203 da Constituição Estadual. Essa nova forma de cálculo elevou em cerca de 7,6 vezes a dotação mínima garantida anualmente à FACEPE no orçamento estadual. É um marco histórico e mostra o quanto o setor de CT&I é hoje uma pauta das mais importantes no Estado. Esta mesma emenda altera o próprio art. 203, a fim de refixar a percentagem de vinculação a ser aplicada à nova base de cálculo adotada – a receita de impostos –, de modo a que a dotação mínima assim calculada alcance o valor da dotação hoje praticada.

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

TABELA 1 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2008

Editais para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas sem restrição temática:						
– PRONEX - Núcleos de Excelência	CNPq	15.000.000	5.000.000	20	15	14.814.919
– APQ/FACEPE - Auxílio à Pesquisa	-	4.200.000	4.200.000	454	90	4.353.716
– PPP - Infraestrutura para Jovens Pesquisadores	CNPq	2.700.000	900.000	214	76	2.688.827
Chamadas Temáticas/dirigidas:						
– Multiusuários/Acervos de Interesse Científico		4.500.000	4.500.000	40	15	4.731.149
– Popularização da Ciência		1.000.000	1.000.000	34	12	885.824
– PPSUS - Pesquisas para o SUS	MS e CNPq	2.400.000	800.000	77	33	2.399.779
– PPE- Políticas Públicas – Erosão Costeira	SECTMA	1.000.000	500.000	3	2	969.910
– PPE- Políticas Públicas - Segurança Pública	SEPLAG	1.000.000	500.000	9	5	470.155
– PPE- Políticas Públicas – Dengue	SES	400.000	200.000	5	3	399.996
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		32.200.000	17.600.000	856	251	31.714.275
Chamadas para empresas:						
– RHAЕ - Pesquisador na Empresa (1ª rodada)	CNPq	750.000	375.000	14	3	465.256
– PAPPE - Subvenção Econômica à Inovação (1ª rodada)	FINEP	5.000.000	1.666.000	42	16	5.556.948
Subtotal (empresas):		5.750.000	5.750.000	74	23	7.488.781
TOTAL GERAL:		37.950.000	23.350.000	930	274	39.203.056

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

TABELA 2 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2009

Ediais para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas sem restrição temática:						
– Pró-equipamentos	CAPES	4.950.000	1.650.000	4	4	4.950.000
Chamadas Temáticas/dirigidas:						
– Mudança Climática	FAPESP/ANR	4.000.000	2.000.000	9	2	67.938
– Acordo de Cooperação FACEPE/INRIA	INRIA	120.000	120.000	2	1	29.905
– Centros e Museus de Ciência e Tecnologia	MCT/CNPq/FAPs	16.310.000 ⁽²⁾	1.000.000	-	16	2.220.786
– PRONEX/Rede Dengue	MCT/CNPq/MS/FAPs	22.700.000 ⁽²⁾	600.000	3	2	1.063.200
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		9.070.000	5.370.000	18	25	8.331.829
Chamadas para empresas:						
– RHAЕ - Pesquisador na Empresa (2ª rodada)	CNPq	750.000	375.000	20	2	231.042
– RHAЕ - Pesquisador na Empresa (3ª rodada)	CNPq	750.000	375.000	15	2	267.362
– PAPPE - Subvenção Econômica à Inovação (2ª rodada)	FINEP	10.000.000	3.334.000	51	27	8.875.052
Subtotal (empresas):		11.500.000	4.084.000	86	31	9.373.456
TOTAL GERAL:		20.570.000	9.454.000	104	56	17.705.285

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

(2): O valor total disponível inclui aportes do Governo Federal e demais FAPs (Fundações de Amparo à Pesquisa) participantes para o conjunto dos estados brasileiros, e por isso não foram contabilizados nesta tabela, que se refere apenas a PE.

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

TABELA 3 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2010

Edital para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas sem restrição temática:						
– PRONEX – Núcleos de Excelência	CNPq	7.500.000	2.500.000	19	08	5.818.809
– PRONEM – Núcleos Emergentes	CNPq	7.500.000	2.500.000	58	21	7.177.061
– APQ-FACEPE - Auxílio à Pesquisa	-	6.000.000	6.000.000	358	122	5.964.665
– PPP - Infraestrutura para Jovens Pesquisadores	CNPq	3.600.000	1.200.000	235	24	3.505.495
Chamadas Temáticas/dirigidas:						
– Multiusuários/Acervos de Interesse Científico		5.000.000	5.000.000	31	17	4.990.855
– Cultivo de Oleaginosas Perenes		1.200.000	1.200.000	04	03	176.399
– Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM)	FIOCRUZ	411.600	---	19	13	398.400
– Mudança Climática Global	FAPESP/ANR	4.000.000	2.000.000	05	---	---
– PPE: Gravidez na Adolescência	SecMulher	400.000	200.000	08	05	299.039
– PPE: Segurança Pública	SEPLAG	600.000	300.000	07	04	308.979
– PPE: Economias Setoriais	Agência CONDEPE-FIDEM	600.000	300.000	04	03	326.388
– PPE: Gestão Educacional	SEE-PE	1.400.000	700.000	04	0	0,00
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		38.211.600	21.900.000	752	220	28.966.090
Chamadas para empresas:						
– PAPPE – Integração (1ª rodada)	FINEP	5.000.000	1.666.000	88	14	4.769.355
Subtotal (empresas):		5.000.000	1.666.000	88	14	4.769.355
TOTAL GERAL:		43.211.600	23.566.000	840	234	33.735.445

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

TABELA 4 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2011

Editais para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas sem restrição temática:						
– Pró-equipamentos	CAPES	6.795.000	2.265.000	4	4	6.795.000
Chamadas Temáticas/dirigidas:						
– Mudança Climática Global	FAPESP/ANR	4.000.000	2.000.000	09	03	1.096.862
– Cooperação Internacional (MIT)	MIT	300.000	300.000	---	---	---
– Engenharia Automotiva (Politecnico di Torino)	SDEC	950.000	---	02	02	416.200
– Acordo de Cooperação FACEPE/INRIA	INRIA	120.000	120.000	1	1	46.000
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		12.165.000	4.685.000	16	10	8.354.062
Chamadas para empresas:						
– PITEC – Parcerias para a Inovação		2.000.000	2.000.000	2	1	200.000
– PAPPE – Integração (2ª rodada)	FINEP	5.000.000	1.666.000	62	08	2.378.699
Subtotal (empresas):		7.000.000	3.666.000	64	09	2.578.699
TOTAL GERAL:		19.165.000	8.351.000	80	19	10.932.761

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

TABELA 5 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2012

Editais para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas sem restrição temática:						
– APQ-FACEPE	---	8.000.000	8.000.000	798	154	7.959.128
Chamadas temáticas/dirigidas:						
– Formação em Línguas para o Programa CsF	---	2.000.000	2.000.000	5	4	1.060.469
– Cooperação Internacional (MIT)	MIT	560.000	280.000	1	1	34.800
– Formação em Engenharia Automotiva (Politecnico di Torino)	SDEC	475.000	---	1	1	588.500
– Multiusuários/Acervos de Interesse Científico	---	5.000.000	5.000.000	68	13	4.992.005
– Monitoria em Divulgação Científica	SECTEC	388.000	---	8	6	388.000
– Pesquisa no CPqAM	FIOCRUZ	552.000	---	18	16	552.000
– Pesquisa no CETENE	INT/MCTI	1.465.272	---	78	36	1.465.272
– Mudanças Ambientais e Sociedades	FAPESP/ANR	1.200.000	1.200.000	1	---	---
– PNPD - Absorção de Jovens Doutores na PG	CAPES	2.700.000	378.000	78	15	2.700.000
– PP-SUS – Rede	MS/SES	1.860.000	620.000	35	14	1.223.360
– Cooperação Internacional França (Blanc International)	FAPESP/ANR	3.600.000	1.800.000	2	1	580.000
– Acordo de Cooperação FACEPE/INRIA em TIC	INRIA	200.000	200.000	6	1	34.000
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		28.000.272	19.478.000	1.099	262	21.577.534
Chamadas para empresas:						
– PAPPE – Integração (3ª rodada)	FINEP	5.000.000	1.666.000	62	8	2.378.699
Subtotal (empresas):		5.000.000	1.666.000	62	8	2.378.699
TOTAL GERAL:		33.000.272	21.144.000	1.161	270	23.956.233

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

TABELA 6 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2013

Edital para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas temáticas/dirigidas:						
– Mudança Ambientais e Sociedades	FAPESP/ANR	2.400.000	1.200.000	0	0	0
– Cooperação Internacional (MIT)	MIT	560.000	280.000	3	2	45.852
– Acordo de Cooperação FACEPE/INRIA em TIC	INRIA-CNRS	480.000	240.000	2	0	0
– PPSUS - Pesquisas para o SUS- REDE 13/2012(2)	CNPq/MS/SES	4.356.640	549.840	69	27	2.627.630
– PPSUS - Pesquisas para o SUS- PE- 08/2013	CNPq/MS/SES	2.400.000	400.000	71	27	2.384.644
– Cooperação Internacional – Programme Blanc 2013	ANR	3.600.000	1.800.000	1	0	0
– Monitoria em Divulgação Científica	SECTEC	432.000	0	09	07	432.000
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		14.653.440	4.682.240	154	63	5.490.126
Chamadas para empresas:						
– Cooperação Internacional FACEPE/ISTP-Canada	ISTP - Canada	3.000.000	1.500.000	2	1	777.920
– Formação de Talentos Accenture-FACEPE	Accenture	424.800	212.400	0	0	0
– PAPPE – Integração (4ª rodada)	FINEP	4.000.000	0	50	08	2.003.060
Subtotal (empresas):		7.000.000	1.500.000	50	08	2.003.060
TOTAL GERAL:		21.653.440	6.182.240	204	71	8.271.106

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

(2): Soma dos valores de 2 rodadas realizadas em 2013.

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

TABELA 7 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2014

Editais para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas sem restrição temática:						
– APQ-FACEPE 2014	---	9.996.810	9.996.810	570	183	9.996.810
– MULTIUSUÁRIOS 2014	---	5.995.160	5.995.160	88	20	5.995.160
– Programa de Apoio a Núcleos Emergentes (PRONEM)	CNPq	7.431.015	2.438.252	48	24	7.431.015
– Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores (PPP)	CNPq	3.607.307	1.217.837	276	111	3.607.307
– Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (PRONEX)	CNPq	8.244.177	3.444.177	35	15	8.244.177
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		35.274.469	23.092.236	1.017	353	35.274.469
Chamadas temáticas/dirigidas:						
– Engenharia Automotiva	SDEC/POLITO	1.430.000	0	02	02	719.900
– Cooperação Internacional – MIT	MIT	119.200	59.200	03	02	119.200
– CETENE – 1ª Rodada	CETENE	255.240	0	17	17	255.240
– Fundo Newton 2014	British Council	0	0	0	0	0
– Monitoria em Divulgação Científica	SECTI	528.000	0	08	08	528.000
– ANR 2015	ANR	0	0	08	00	0
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		2.332.440	59.208	38	29	1.622.340
Chamadas para empresas:						
– Programa de Formação de Talentos (ACCENTURE)	ACCENTURE	849.600	424.800	01	01	849.600
– TECNOVA	FINEP	8.690.389	2.896.796	52	26	8.690.389
– Incubadoras e Parques tecnológicos	---	2.520.487	2.520.487	07	04	2.520.487
Subtotal (empresas):		12.060.476	5.842.083	60	31	12.060.476
TOTAL GERAL:		49.667.385	28.993.527	1.115	413	48.957.285

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

TABELA 8 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2015

Editais para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas temáticas/dirigidas:						
– Prevenção incidentes com Tubarões	SDS	1.246.000	0	06	04	471.521
– ANR 2016	ANR	1.500.000	0	04	00	0
– INRIA CNRS 2015	INRIA/CNRS	70.800	70.800	02	01	70.800
– CETENE – 2ª Rodada	CETENE	145.480	0	09	09	145.480
– CETENE – 3ª Rodada	CETENE	498.120	0	31	22	498.120
– Cooperação Internacional – MIT 2015	MIT	70.000	0	0	0	0
– Fundo Newton 2015	British Council	0	0	0	0	0
– Fundo Newton 2015.2	British Council	0	0	0	0	0
– Monitoria em Divulgação Científica	SECTI	440.800	39.600	06	05	440.800
– BIOZEUS	BIOZEUS	1.000.000	08	12	00	0
– PROEP	FIOCRUZ	3.930.000	0	55	41	3.930.000
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		8.901.200	110.408	125	82	5.556.721
Chamadas para empresas:						
– PAPPE 5ª Rodada	FINEP	2.060.926	756.151	49	11	2.060.926
– PEPE 1ª Rodada	---	281.922	281.922	31	10	281.922
– PEPE 2ª Rodada	---	601.280	601.280	14	04	601.280
– PITEC 2014 1ª Rodada	FIAT/UFRPE	944.460	425.730	1	1	944.460
– PITEC 2014 2ª Rodada	FCA/UFPE	1.341.502	526.400	04	02	1.341.502
Subtotal (empresas):		5.230.090	2.591.483	99	28	5.230.090
TOTAL GERAL:		14.131.290	2.701.891	224	110	10.786.811

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

TABELA 9 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2016

Editais para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas temáticas/dirigidas:						
– Fundo Newton 2016	British Council	1.463.900	713.900	08	05	1.463.900
– PPE Vírus Zika	SES/PE	3.000.000	2.000.000	53	21	3.000.000
– INRIA-CNRS 2016	INRIA-CNRS	480.000	125.600	02	02	0
– Emenda Parlamentar em parceria com o LIKA	---	100.000	100.000	01	01	100.000
– Monitoria em Divulgação Científica	SECTI	426.400	33.600	06	06	426.400
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		5.470.300	2.973.100	70	35	4.990.300
Chamadas para empresas:						
– PEPE 3ª Rodada	---	832.140	832.140	06	05	832.140
– PITEC 2014 3ª Rodada	AVANTIA/FCA/Cesar	1.162.136	564.688	06	03	1.162.136
– PITEC 2014 4ª Rodada	KURIER/Cesar	368.374	121.400	02	01	368.374
– PAPPE 5ª Rodada	FINEP	2.060.962	386.220	49	08	2.060.962
– PAPPE 6ª Rodada	FINEP	1.158.661	386.220	31	04	1.158.661
– PARQTEL – Manufatura Avançada	---	999.083	999.083	06	05	999.083
– Escolas Técnicas – Manufatura Avançada	---	286.530	286.530	02	02	286.530
– PEPE Inova Talentos	---	500.000	500.000	12	06	408.000
Subtotal (empresas):		5.306.924	3.690.061	65	26	5.214.924
TOTAL GERAL:		10.777.224	6.663.161	135	61	10.205.224

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

TABELA 10 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2017

Edital para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas temáticas/dirigidas:						
– Cátedra Fulbright	Fulbright	384.000,00	192.000,00	3	1	192.000,00
– Fundo Newton 2016	British Council	684.000,00	342.000,00	8	5	342.000,00
– MRC Healthy System	MRC Healthy System	10.299.859,98	299.859,98	4	2	299.859,98
– Mobilidade para a Itália	Confap e MCI	20.416,00	20.416,00	6	2	20.416,00
– INRIA-CNRS	INRIA-CNRS	480.000,00	140.600,00	2	2	140.600,00
– Alianças Interinstitucionais (Recursos Hídricos)	---	900.000,00	448.876,56	5	3	900.000,00
– PPSUS 2017	CNPq e SES-PE	1.800.000,00	13.875,08	173	29	1.770.189,58
– PPE Vírus Zika	SES-PE	2.000.000,00	600.880,00	53	21	3.000.000,00
– Emenda Parlamentar em parceria com o LIKA	---	100.000,00	100.000,00	1	1	100.000,00
– Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCT	CNPq	22.532.006,68	14.875.078,18	8	8	22.532.006,68
– Programa de Capacitação em Taxonomia - PROTAX	CNPq e CAPES	471.984,00	110.000,00	4	4	471.984,00
– Pesquisa Ecológica de Longa Duração - PELD	CNPq e CAPES	647.312,00	138.312,00	1	1	647.312,00
– Estímulo à Cooperação Internacional dos PPG de PE	CAPES	1.100.000,00	0,00	84	42	1.094.254,36
– Apoio a Projetos de Pesquisa do CETENE	CETENE	900.000,00	0,00	25	17	867.880,00
– Pesquisa em Unidades de Conservação da Caatinga e Mata Atlântica - ICMBio	CNPq e CAPES	4.013.184,25	299.099,36	11	2	599.437,72
– Pesquisador Visitante	---	550.000,00	405.000,00	3	3	405.000,00
– Monitoria em Divulgação Científica	SECTI	432.000,00	0,00	7	6	432.000,00
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		47.314.762,91	17.985.997,16	398	149	33.814.940,32
Chamadas para empresas:						
– PITEC - 2017	---	1.000.000,00	0,00	1	0	0,00
– PAPPE 7ª Rodada	FINEP	4.500.000,00	659.113,00	13	7	1.977.337,96
– PEPE Inova Talentos	---	500.000,00	216.000,00	6	3	216.000,00
Subtotal (empresas):		6.000.000	875.113	20	10	2.193.337,96
TOTAL GERAL:		53.314.762,91	18.861.110,16	418	159	36.008.278,28

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

2. Execução da Programação Anual de Trabalho (considerando os tetos pactuados)

Em 2017, a FACEPE executou despesas de um montante total de **R\$ 64.626.963,91**, oriundos das fontes discriminadas abaixo:

Origem dos recursos	Valor pactuado (R\$)	Valor executado (R\$)
Tesouro Estadual (fonte 0101 do orçamento da FACEPE)	59.520.279,89	59.052.388,57
Convênios (fonte 0242 do orçamento da FACEPE)	6.847.700,00	4.877.175,34
Recursos próprios (fonte 0241 do orçamento da FACEPE)	0,00	0,00
Destaques do orçamento de outras entidades estaduais	760.550,00	697.400,00
TOTAL	67.128.529,89	64.626.963,91

Fonte: E-fisco (consulta em 20/04/2018)

Do total executado, a Fundação aplicou o montante de R\$ 52.176.687,00 (80,7%) diretamente em ações de fomento¹.

2.1. Recursos do Tesouro Estadual

Com recursos do Tesouro (fonte 0101 do orçamento da FACEPE) o valor executado em 2017 foi de **R\$ 59.052.388,57** (99,2% do pactuado), despendidos como discriminado abaixo:

Grupos de despesas	Valor pactuado (R\$)	Valor executado (R\$)
Pessoal (grupo 1)	3.290.300,00	3.851.261,77
Outras despesas correntes (grupo 3)	966.679,89	794.593,20
Investimentos (grupo 4)	55.263.300,00	54.406.533,60
TOTAL	59.520.279,89	59.052.388,57

Fonte: E-fisco (consulta em 20/04/2018)

2.2. Recursos de Convênios

Além das dotações recebidas do Tesouro Estadual, em 2017 a FACEPE despendeu recursos de **R\$ 4.877.175,33** oriundos de convênios (fonte 0242 do orçamento da FACEPE), além de **R\$ 697.400,00** provenientes de destaques orçamentários de outras entidades estaduais. A totalidade destes recursos foi empregada para o pagamento de bolsas, auxílios e subvenções, sendo, portanto, aplicações diretas no fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico do estado.

¹ Foram assim consideradas a totalidades das despesas realizadas nas 4 ações orçamentárias finalísticas da FACEPE (0191 - Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas em C&T sem restrição temática; 4149 - Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas em C&T em temas prioritários para PE; 2049 - Apoio ao desenvolvimento de capital humano de alto nível e 2047 - Atendimento à demanda das empresas por estudos e pesquisas geradores de inovação), bem como as realizadas com recursos de destaques orçamentários de outras entidades da Administração Estadual.

2.3. Recursos Próprios

A FACEPE não teve orçamento autorizado da fonte 0241 (recursos próprios) na LOA 2017.

2.4. Avaliação da Execução Financeira em Ações de Fomento, por origem dos recursos

Da execução financeira total realizada em 2017, o montante de R\$ 59.981.108,94 foi aplicado nas ações de fomento da Fundação, como explicita o quadro a seguir.

Aplicação nas ações de fomento, por fonte	Valor executado (R\$)
Tesouro Estadual (fonte 0101 do orçamento da FACEPE)	54.406.533,60
• valor aplicado nas 4 ações orçamentárias finalísticas da FACEPE	
Convênios (fonte 0242 do orçamento da FACEPE)	4.877.175,34
• valor aplicado em bolsas, auxílios e subvenções	
Destaques do orçamento de outras entidades estaduais	697.400,00
• valor aplicado em bolsas, auxílios e subvenções	
TOTAL	59.981.108,94

Fonte: E-fisco (consulta em 20/04/2018)

Do montante total da fonte 0101 despendido nas ações de fomento, R\$ 5.217.739,30 (9,6%) corresponderam a despesas de contrapartida previstas em convênios firmados com agências federais de fomento à ciência, tecnologia e inovação (CNPq, CAPES, FINEP etc).

As despesas realizadas com recursos de destaques orçamentários de outras entidades estaduais correspondem a parcerias que a FACEPE tem estabelecido para o financiamento conjunto de projetos de pesquisa científica em temas de interesse direto da Administração Estadual visando subsidiar a formulação ou o aperfeiçoamento de políticas públicas estaduais. Em 2017, as despesas realizadas referem-se a parcerias estabelecidas com a SDEC, SEPLAG, APAC, IPA, FITec, SES, SDS e SECTI para o financiamento de projetos de pesquisa ou programas de formação em temas específicos relacionados à Engenharia Automotiva, Gestão Pública, Meteorologia e Recursos Hídricos, Monitoria em Divulgação Científica, entre outros.

Afora as aplicações diretas nas ações de fomento, a FACEPE despendeu com o seu próprio funcionamento o montante de R\$ 4.645.854,97. O valor corresponde à soma das despesas dos Grupos 1 (pessoal) e 3 (outras despesas correntes) realizadas com recursos do orçamento da FACEPE.

Vale observar que além de convênios formais, a FACEPE mantém outras parcerias com agências federais para o co-financiamento de atividades de CT&I no Estado, as quais são formalizadas por meio de *Acordos de Cooperação*. Em tais acordos, ambas as partes despendem recursos para a execução das atividades no estado, mas não há transferência de recursos para a FACEPE, sendo as despesas do parceiro realizadas diretamente. É considerável o volume de recursos federais atraídos para o estado nessas parcerias, mas é preciso garantir a contrapartida com recursos do Tesouro Estadual.

2.5. Avaliação da Execução Física da Programação Anual de Trabalho da Fundação com relação às ações finalísticas

Por estar focado missão institucional da Fundação, trataremos a seguir do “Programa 0906 – Expansão, Diversificação, Interiorização e Mobilização da Base de Competências Científicas e Tecnológicas do Estado”, ao qual estão vinculadas as 4 (quatro) ações finalísticas da FACEPE.

PROGRAMA: 0906 – Expansão, Diversificação, Interiorização e Mobilização da Base de Competências Científicas e Tecnológicas do Estado

Tipo do Programa: Finalístico

Objetivo: Promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, através do investimento em atividades de pesquisa e na formação de recursos humanos altamente qualificados.

1) Atividade: 0191 – Apoio ao Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas em C&T sem restrição temática

Finalidade: Incrementar a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos no Estado.

Estão incluídas nesta ação orçamentária o atendimento à demanda dos pesquisadores de todas as áreas do conhecimento, recebida em resposta a chamadas de propostas para apoio a projetos de pesquisa sem restrição temática:

- APQ-FACEPE (Apoio a Projetos de Pesquisa sem restrição temática);
- PRONEX (Apoio a Núcleos de Excelência);
- PRONEM (Apoio a Núcleos Emergentes);
- PPP (Apoio à Infraestrutura para Jovens Pesquisadores);

Incluem-se também nessa ação orçamentária a concessão de bolsas e auxílios em atendimento a solicitações recebidas em fluxo contínuo:

- ACP, ACE (auxílio à participação de pesquisador em congressos no país/exterior)
- ARC (auxílio à realização de cursos e reuniões científicas no estado)
- APV (auxílio a pesquisador visitante)
- ATP, ATT (auxílio a treinamento de pesquisador/técnico)
- BFD, BFM (bolsas de finalização de doutorado/mestrado)
- BFP, BFT, BTT (bolsas de fixação de pesquisador/técnico de apoio à pesquisa)
- BPV (bolsa de pesquisador visitante)
- DCR (bolsa de Desenvolvimento Científico Regional)
- PNPD (bolsas vinculadas ao Programa Nacional de Pós-doutorado Capes)

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

As tabelas a seguir resumem as atividades de julgamento de novas propostas e de acompanhamento de projetos em execução desenvolvidas no exercício de 2017 para esta ação orçamentária:

Julgamentos de solicitações recebidas em fluxo contínuo no exercício de 2017

Chamada Pública/ Modalidade	Nº de propostas submetidas	Valor solicitado (R\$)	Nº de propostas contratadas	Valor pago (R\$)
ACE	141	1.101.819,02	68	300.187,65
ACP	93	246.930,45	52	96.859,62
APV	05	92.550,00	03	31.500,00
ARC	91	3.274.109,51	56	551.655,50
ATP	16	204.893,96	09	44.798,00
BFT	70	474.720,00	30	289.440,00
BFP	88	6.494.400,00	26	1.333.200,00
BTT	09	26.400,00	04	9.600,00
BFM	07	38.760,00	00	0,00
BFD	10	56.120,00	01	7.320,00

Acompanhamento e avaliação de projetos em execução no exercício de 2017

Chamada Pública/ Modalidade	Ações de acompanhamento	Valor desembolsado no exercício (R\$)	Nº de auxílios envolvidos	Nº de bolsas envolvidas
APQ-FACEPE	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	2.079.582,29	36	35
PNPD	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	516.600,00	00	93
PNPD	Julgamento das 2 rodadas do edital ocorridas em março e novembro de 2017	31.769,26	18	12
PPP	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	2.800,00	00	01
PRONEM	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	222.700,00	00	22
PRONEX	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	97.440,00	00	10
PRONEX	Seminários de avaliação realizados em junho de 2016	6.615,71	04	03
DCR	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	708.400,00	19	45

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

Chamada Pública/Modalidade	Ações de acompanhamento	Valor desembolsado no exercício (R\$)	Nº de auxílios envolvidos	Nº de bolsas envolvidas
ACE	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	253.645,65	57	-
ACP	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	97.789,62	53	-
APV	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	25.000,00	02	-
ARC	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	625.180,50	61	03
ATP	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	41.298,00	08	-
BFT	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	470.640,00	23	89
BFP	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	1.876.100,00	00	58
BTT	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	16.400,00	00	10
BFM	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	0,00	00	00
BFD	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	7.320,00	00	01
Outras	Despesas com atividades de julgamento, acompanhamento e avaliação de projetos*	3.675,21	04	00

* Despesas com locação de equipamentos, pagamento de passagens e diárias ou *pro-labore* a especialistas convidados para atividades de avaliação e publicações oficiais relativas a chamadas públicas.

Resultados/Comentários:

APQ-FACEPE (Apoio a Projetos de Pesquisa sem restrição temática)

O edital APQ-FACEPE 2014 teve o resultado do seu julgamento publicado em maio/2015, a primeira parcela dos auxílios foi paga no final do primeiro trimestre de 2016 e a segunda parcela apenas em 2017. Em função disso, todos os processos vinculados a este edital foram prorrogados de ofício até outubro de 2018 ou abril de 2019, a pedido.

PPP (Apoio à Infraestrutura para Jovens Pesquisadores)

O repasse de recursos continua atrasado. Foi solicitado o preenchimento de formulários de prestação de contas parcial aos coordenadores dos projetos, assim como foram encaminhados os relatórios parciais de execução (SICONV). Desde 2016 foram empenhados recursos de contrapartida pela FACEPE

e em 2017 também houve o empenho de recursos pelo CNPq, mas ambos ainda não foram liquidados e pagos.

PRONEM (Apoio a Núcleos Emergentes)

O edital PRONEM 2014 teve diversos problemas de execução em virtude do atraso no repasse de recursos pelo CNPq, o que acabou impedindo a liberação dos recursos de contrapartida por parte da Secretaria Estadual da Fazenda (SEFAZ). A solução paliativa encontrada para garantir a finalização dos 26 (vinte e seis) projetos em andamento foi solicitar a prorrogação do convênio, com prorrogação automática de todos os projetos vinculados, aguardando-se a liberação orçamentária para pagamento das parcelas subsequentes aos projetos.

PRONEX (Apoio a Núcleos de Excelência)

Nos dias 23 e 24/03/2017 uma Comissão Avaliadora reuniu-se na sede da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco para proceder a avaliação de acompanhamento parcial do PRONEX 2014 (Programa de Apoio a Núcleos de Excelência).

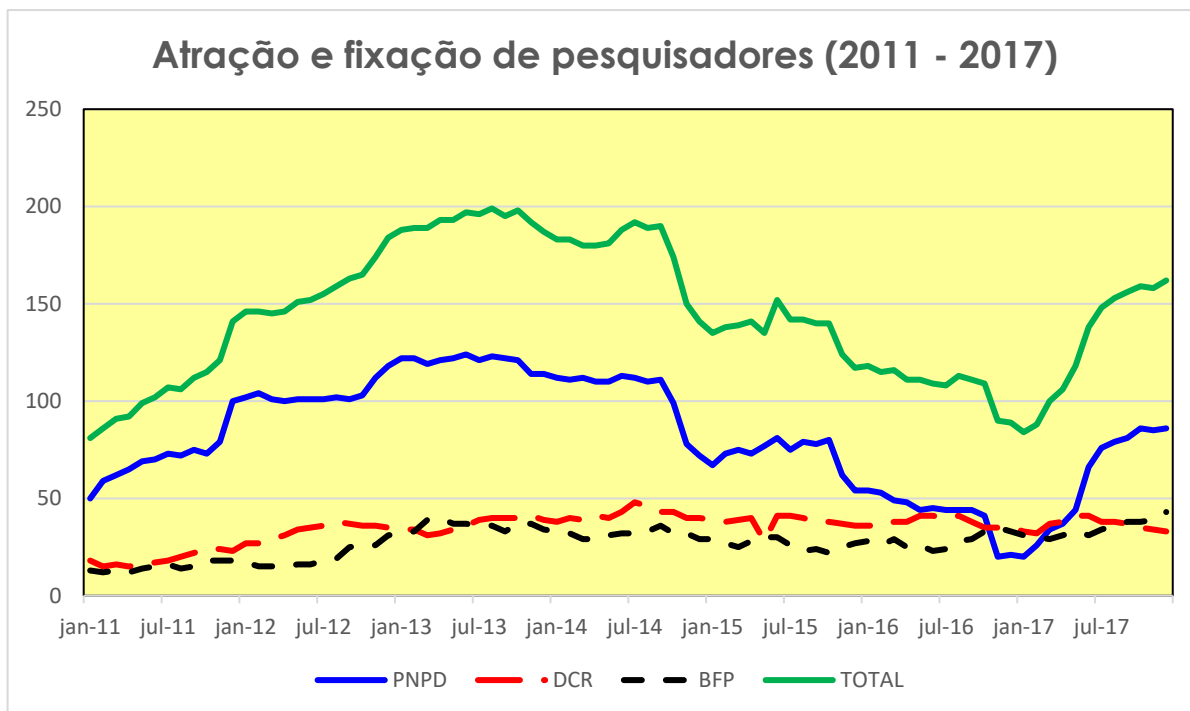
A Comissão Avaliadora considerou que todos os projetos demonstraram um desenvolvimento adequado, embora com algumas diferenças no grau de aprofundamento científico. A avaliação foi realizada com foco nos quatro pontos centrais: qualidade da equipe e colaboradores, utilização dos recursos, execução das etapas e qualidade dos trabalhos e formação de recursos humanos.

Atração e fixação de pesquisadores (PNPD, DCR e BFP)

Vale ressaltar o esforço da Fundação relativo à atração e fixação de pesquisadores no Estado, realizada através da concessão de bolsas a pesquisadores doutores, em três modalidades distintas: DCR, PNPD e BFP. A BFP, custeada exclusivamente com recursos estaduais, tem sido usada como mais uma ferramenta para fixar pesquisadores no Estado, particularmente em situações não contempladas pelas modalidades PNPD e DCR, as quais são co-financiadas por agências federais. O gráfico abaixo ilustra a evolução dessas modalidades desde janeiro de 2011.

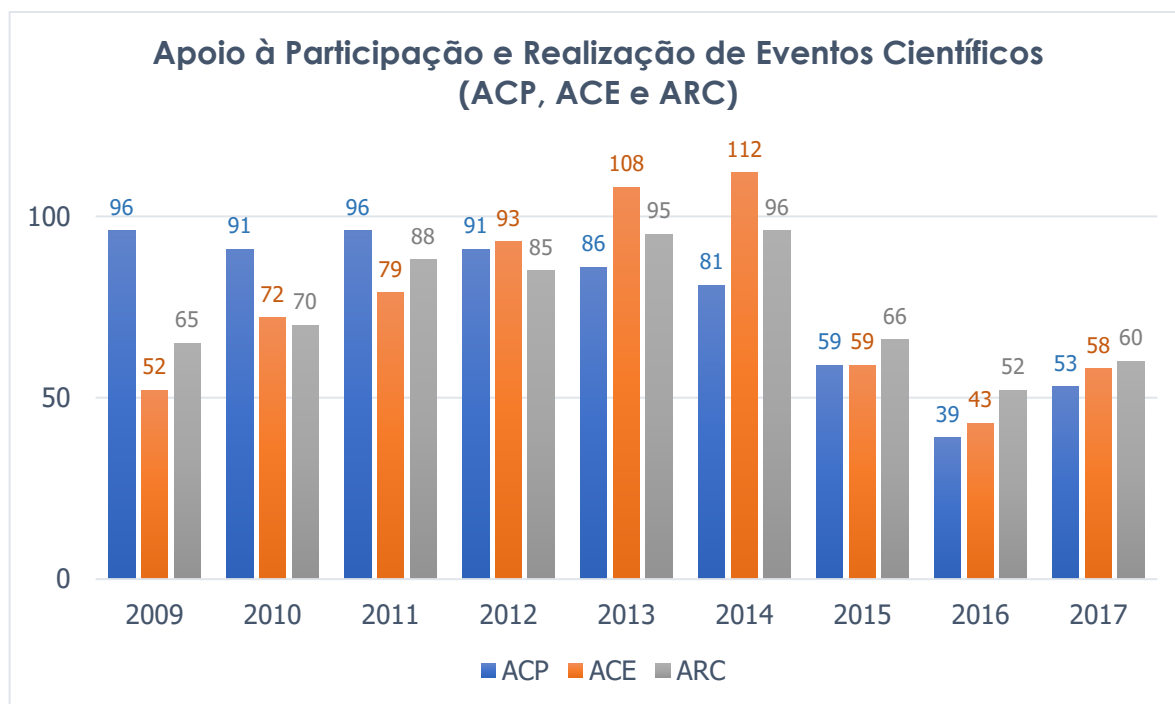
A partir de maio de 2017 a linha das bolsas PNPD começa a subir em função das bolsas implantadas aprovadas no Acordo firmado em 2016 com a Capes.

Já a linha das bolsas DCR só irá decair, uma vez que não há novas bolsas a serem implantadas em função da inexistência de novo acordo para este programa em Pernambuco.



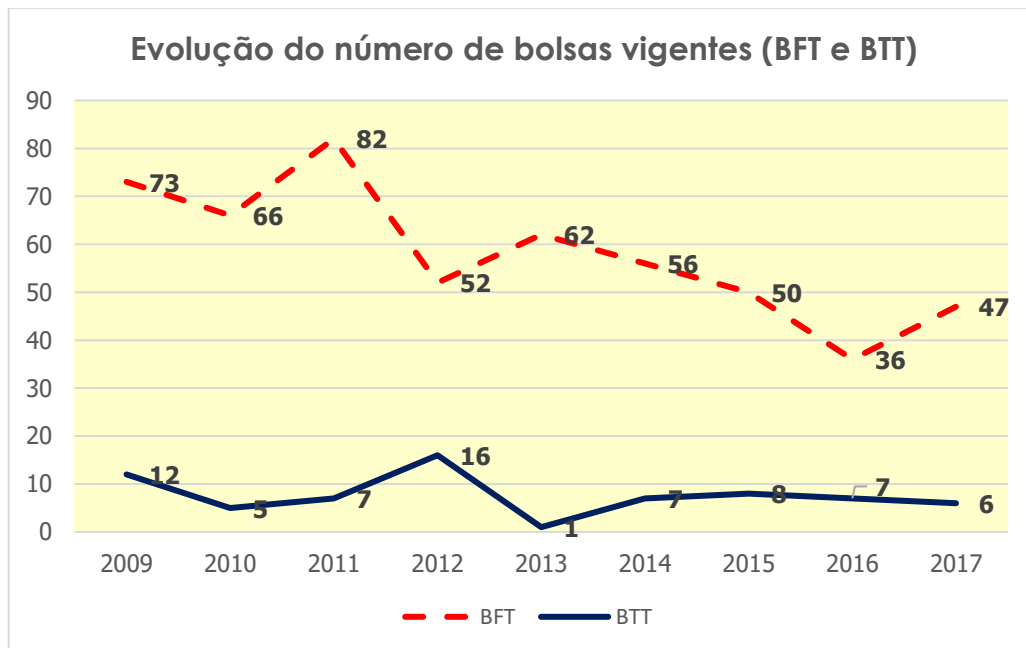
Apoio a Eventos científicos (ACP, ACE e ARC)

O gráfico abaixo ilustra os auxílios concedidos para participação de pesquisadores em eventos científicos no país (ACP) e no exterior (ACE), bem como os auxílios concedidos para a realização de eventos desse tipo no estado (ARC).



Fixação e treinamento de técnico de apoio à pesquisa

O gráfico a seguir mostra a evolução das modalidades BFT e BTT (bolsas de fixação e treinamento de técnico, respectivamente) A modalidade BFT teve uma ação corretiva no final de 2010, conforme aparente no gráfico, com o cancelamento e não aprovação de propostas que tentavam fazer uso desta modalidade de bolsas em substituição às modalidades extintas BPM e BPD (bolsas de pré-mestrado e pré-doutorado, respectivamente). A bolsa BTT teve pouca demanda, conforme histórico, e no final do ano de 2016 as implantações deste tipo de auxílio zeraram em nossa fundação.



2) Atividade: 2049 – Apoio ao Desenvolvimento de Capital Humano de Alto Nível

Finalidade: Apoiar a capacitação e fixação de recursos humanos de alto nível em todas as regiões do Estado.

Nesta ação orçamentária estão incluídas as seguintes atividades da Fundação:

- BPG (Bolsas de Pós-Graduação *stricto sensu*);
- DINTER (Apoio a Projetos de Doutorado Interinstitucionais);
- Capacitação docente (Apoio a Projetos Institucionais de Formação Doutoral Docente);
- BIA (Bolsas de Incentivo Acadêmico);
- BIC (Bolsas de Iniciação Científica);
- BICJr (Bolsas de Iniciação Científica Júnior);
- AMD (Auxílio à Mobilidade Discente).

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

As tabelas a seguir resumem as atividades de julgamento de novas propostas e de acompanhamento de projetos em execução desenvolvidas no exercício de 2016 para esta ação orçamentária:

Julgamentos de propostas recebidas em resposta a editais no exercício de 2017

Chamada Pública	Data de julgamento	Valor disponibilizado* (R\$)	Nº de propostas avaliadas	Valor solicitado (R\$)	Nº de propostas aprovadas	Valor concedido (R\$)
BIA 2017	21/02/2017	648.000,00	05	986.400,00	05	648.000,00
BPG (1º sem/2017)	06 a 10/02/2017	29.911.200,00	1.053	66.721.800,00	460	29.911.200,00
BPG (2º sem/2017)	10 a 13/07/2017	7.438.800,00	317	21.023.040,00	110	7.438.800,00
PIBIC 2017	24 a 28/07/2017	1.920.000,00	1.314	6.307.200,00	400	1.920.000,00

* Valor total do edital, a ser desembolsado ao longo da vigência dos projetos aprovados.

Julgamentos de solicitações recebidas em fluxo contínuo no exercício de 2017

Chamada Pública/Modalidade	Nº de propostas avaliadas	Valor solicitado (R\$)	Nº de propostas aprovadas	Valor concedido (R\$)
AMD	61	995.303,00	28	219.330,00
BICJr	11	13.200,00	11	13.200,00

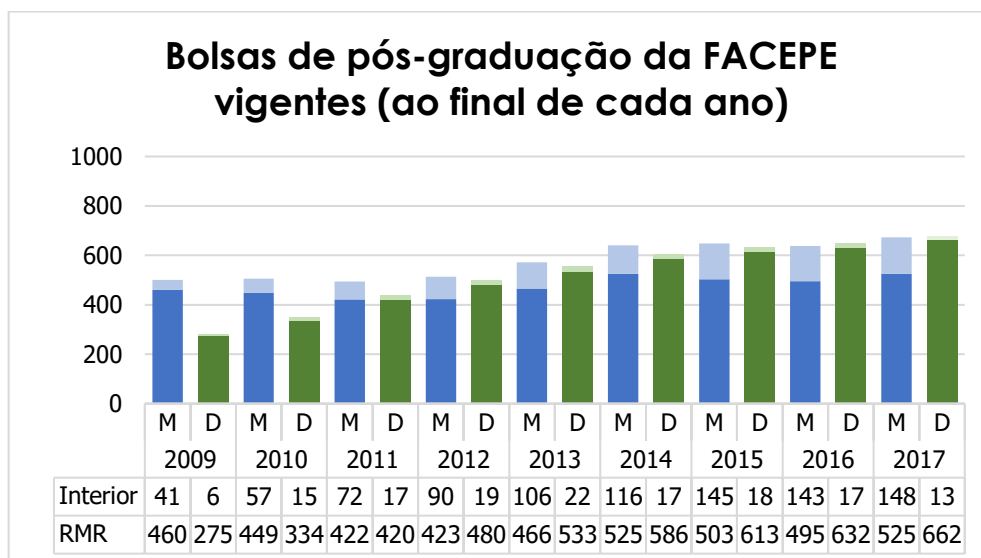
Acompanhamento e avaliação de projetos em execução no exercício de 2017

Chamada Pública/Modalidade	Ações de acompanhamento	Valor desembolsado no exercício (R\$)	Nº de auxílios envolvidos	Nº de bolsas envolvidas
AMD	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	169.938,52	38	0
BIA	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	545.400,00	08	336
BIA	Seminário anual de acompanhamento (21/02/2017)	-	03	-
BIC-Jr	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	12.300,00	00	22
DINTER	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	473.368,44	04	09
BPG	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	30.770.295,00	0	1.873
PIBIC	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	1.904.000,00	0	820
PIBIC	Seminário anual de acompanhamento (Jornada de Iniciação Científica) – de 06 a 09/06/2017	130.110,00	01	432

Resultados/Comentários:

BPG (Bolsas de Pós-Graduação stricto sensu)

Os gráficos abaixo mostram a evolução das bolsas de pós-graduação (mestrado e doutorado) vigentes ao final do ano, de 2009 a 2017. Os valores mais claros, na porção superior de cada coluna, indicam a quantidade referentes às bolsas no interior do Estado de Pernambuco.



BIA (Bolsas de Incentivo Acadêmico)

Em 21/02/2017 ocorreu a reunião de acompanhamento dos projetos BIA desenvolvidos no exercício anterior e de julgamento das novas propostas submetidas por IES pernambucanas. À semelhança de editais anteriores, foram concedidas 180 quotas de bolsas no ano de 2017.

Status de implantação das quotas aprovadas

INSTITUIÇÃO	Bolsas Implantadas*						Edital 28/2017
	Edital 12/2011	Edital 19/2012	Edital 15/2013	Edital 24/2014	Edital 22/2015	Edital 20/2016	
IFPE-Sertão	--	--	--	1	--	--	
IFPE	28	20	22	19	19	21	
UFPE	82	99	97	94	96	70	
UFRPE	24	30	39	45	72	34	
UNIVASF	--	15	7	--	--	20	
UPE	19	--	2	2	2	11	
Totais*:	153	162	167	161	189	156	

Início das
implantações previsto
para maio/2018

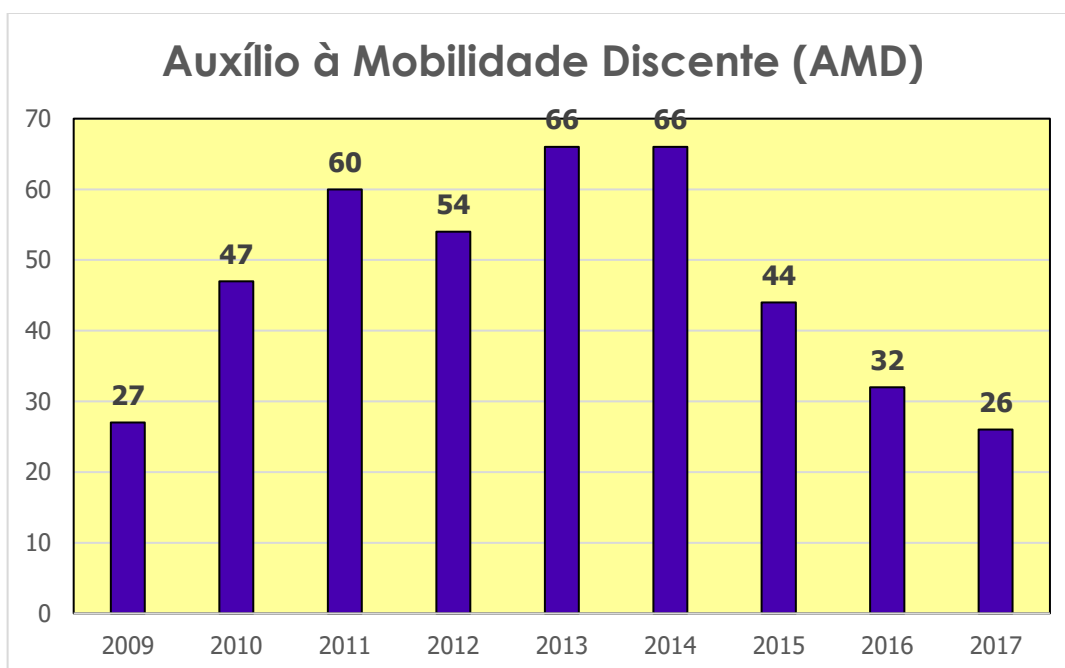
*Os totais incluem não apenas implantações, mas também substituições, o que permite que mais de um aluno seja beneficiado pela mesma quota de bolsa;

BIC (Bolsas de Iniciação Científica)

O Programa de Apoio à Iniciação Científica da FACEPE concede anualmente 400 bolsas a estudantes de graduação, implantadas simultaneamente no mês de agosto. A avaliação das bolsas é realizada em um evento anual, a Jornada de Iniciação Científica da FACEPE, com a participação obrigatória de todos os bolsistas do Programa. A 21ª Jornada ocorreu de 06 a 09/06/2017, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o tema deste ano foi "**Bicentenário da Revolução Pernambucana**". Além de ser um tipo de prestação de contas, a Jornada também serve para a avaliação dos pedidos de renovação das bolsas dos bolsistas já apoiados pelo programa.

AMD (Auxílio à Mobilidade Discente)

É apresentado no gráfico abaixo o atendimento às solicitações de pós-graduandos (mestrandos e doutorandos) em instituições estaduais para desenvolverem parte de suas atividades de pesquisa em centros de excelência de outros estados e, excepcionalmente, em outros países.



DINTER e Capacitação Docente

Foi aprovado 1 novo projeto do tipo DINTER em 2017, estabelecendo parceria entre UNIVASF-UFRJ. O citado projeto já integra o novo acordo entre a FACEPE e a CAPES, firmado com início em novembro de 2016, vigente até outubro de 2022, através do qual amplia-se a oferta de doutorados interinstitucionais (DINTER) em Pernambuco. A previsão é de serem apoiados até 5 (cinco) novos projetos DINTER. Em virtude do Ofício Circular no 5/2018-DAV/CAPES estabelecer que não será mais necessária a autorização prévia da CAPES para a condução de projetos DINTER, o citado Acordo deverá sofrer alterações via Termo Aditivo. Nenhuma proposta foi submetida ao Edital FACEPE 22/2016 - Estímulo à capacitação docente das IES públicas estaduais e municipais de Pernambuco, para financiar projetos de capacitação

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

docente (similares ao Planfor) nas IES públicas estaduais ou municipais sediadas no Estado. Contudo, a chancela da CAPES é importantíssima para legitimar esse apoio estadual. Desta forma, espera-se que os projetos das IES estaduais e municipais de Pernambuco sejam recebidos e tenham seu mérito julgado pela CAPES, em particular as autarquias municipais de ensino superior, importantes centros de formação em licenciatura no Estado.

Projetos MINTER/DINTER em execução em 2017

Tema do Projeto (turma especial do PPG)	Instituição Promotora	Instituição Receptora	Qtd. de bolsas (doutorado)
Medicina Translacional	UNIFESP	IMIP	10
Oncologia	INCA	IMIP	04
Administração	UFRN	UPE	10
Políticas Públicas	UFMA	FUNDAJ	09
Artes Visuais	UFRJ	UNIVASF	03

3) Atividade: 4149 – Apoio ao Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas em C&T em Temas Prioritários para PE

Finalidade: Mobilizar a competência científica e tecnológica do Estado em direção aos objetivos estratégicos ou para o tratamento de temas específicos, apontados como relevantes ou prioritários para o desenvolvimento de Pernambuco.

Nesta ação orçamentária estão incluídas as seguintes atividades da Fundação:

- Apoio a Projetos de Pesquisa do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (PROEP/FIOCRUZ);
- Cooperação Internacional com as seguintes instituições:
 - INRIA/CNRS em Tecnologias da Informação e Comunicação;
 - MIT em todas as áreas de ciências;
 - ANR em diversas áreas;
 - Fundo Newton (British Council) em diversas áreas.
- Apoio a projetos de pesquisa desenvolvidos no CETENE (MCTI);
- Apoio à Disponibilização, para a Pesquisa, de Laboratórios Multiusuários e de Acervos de Interesse Científico para a Pesquisa (MULTIUSUÁRIOS E ACERVOS);
- Apoio a Estudos e Pesquisas para o SUS (PPSUS);
- Apoio a Estudos e Pesquisas para Políticas Públicas Estaduais:
 - Prevenção e mitigação de incidentes com tubarões em Pernambuco (SDS);
 - Apoio Emergencial para Estudo do Vírus Zika (SES);
- Apoio a Atividades de Monitoria em Divulgação Científica nos Museus e Centros de Ciência de Pernambuco (parceria com a SECTI);

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

- Apoio a projetos para criação e ou expansão de Laboratórios em Manufatura Avançada para formação de recursos humanos em Escolas Técnicas;
- Apoio à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em manufatura avançada a serem desenvolvidos no Parque Tecnológico de Eletroeletrônicos e Tecnologias Associadas (PARQTEL);
- Projeto Institucional Pesquisador Visitante;
- Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero;
- Cátedra Fulbright;
- Apoio à Alianças Interinstitucionais.

As tabelas a seguir resumem as atividades de julgamento de novas propostas e de acompanhamento de projetos em execução desenvolvidas no exercício de 2017 para esta ação orçamentária:

Julgamentos de propostas recebidas em resposta a editais no exercício de 2017

Chamada Pública	Data de julgamento	Valor disponibilizado* (R\$)	Nº de propostas avaliadas	Valor solicitado (R\$)	Nº de propostas aprovadas	Valor concedido (R\$)
Alianças Interinstitucionais (Recursos Hídricos)	13/06/2017	448.876,56	5	450.000,00	3	448.876,56
Monitoria em Divulgação Científica (SECTI**)	06/10/2017	432.000,00	07	691.200,00	06	432.000,00
Prêmio Naíde Teodósio	21 e 22/09/2017	4 ACP (~R\$ 40.000,00)	122 (artigos científicos)		1	1 ACP (~R\$ 10.000,00)
PPSUS (2017)	20 a 22/11/2017	13.875,08	173	150.000,00	29	13.875,08

* Valor total do edital, a ser desembolsado ao longo da vigência dos projetos aprovados.

** Convênios que incluem destaques orçamentários (ou seja, a execução, embora esteja alinhada à finalidade da ação orçamentária da FACEPE, ocorreu na ação específica da entidade que realizou o destaque)

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

Acompanhamento e avaliação de projetos em execução no exercício de 2017

Chamada Pública/Modalidade	Ações de acompanhamento	Valor desembolsado no exercício (R\$)	Nº de auxílios envolvidos	Nº de bolsas envolvidas
APAC**	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	14.400,00	00	03
CETENE	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	447.960,00	00	37
CETENE	Seminário de Avaliação e análise de relatórios técnicos	1.576,81	00	03
PROEP/FIOCRUZ (Edital 19/2015)	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas (início dos projetos e bolsas)	2.203.609,75	40	26
FITec**	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	12.000,00	00	01
Cátedra Fulbright	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	10.000,00	1	2
Fundo Newton	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	196.510,00	04	10
Mobilidade Para a Itália	Pagamento de parcelas de auxílios	20.416,00	2	0
INRIA CNRS	Pagamento de parcelas de auxílios	62.800,00	2	3
IPA**	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	98.100,00	00	04
ITEP**	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	12.000,00	00	01
Monitoria em Divulgação Científica (SECTI**)	Avaliação de relatórios técnicos	0,00	6	117
Monitoria em Divulgação Científica (SECTI**)	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	421.200,00	00	117
SEPLAG*, **	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	20.100,00	00	03
Pesquisador Visitante	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	298.950,00	0	10
Manufatura Avançada - Escolas Técnicas	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	161.265,00	2	8
Manufatura Avançada - PARQTEL	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	499.250,00	5	0

** Convênios que incluem destaques orçamentários (ou seja, a execução, embora esteja alinhada à finalidade da ação orçamentária da FACEPE, ocorreu na ação específica da entidade que realizou o destaque)

Resultados/Comentários:

Monitoria em Divulgação Científica (parceria com a SECTI)

Em 11/10/2017, o Comitê Gestor do Edital FACEPE 16/2017 - Apoio a Atividades de Monitoria em Divulgação Científica nos Museus e Centros de Ciência de Pernambuco reuniu-se para homologar o resultado do julgamento das propostas recebidas, bem como avaliar os relatórios finais dos projetos desenvolvidos no âmbito do Edital 16/2017.

Apoio a projetos de pesquisa desenvolvidos no CETENE (MCTI)

No dia 27 de março de 2017, o Comitê Gestor indicado conjuntamente pelo Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE) e pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) reuniu-se para apreciar o resultado do julgamento das propostas recebidas em resposta ao Edital FACEPE CETENE 02/2017 de Apoio a Projetos de Pesquisa do CETENE.

O Comitê Gestor tomou ciência da planilha de distribuição das quotas de bolsas recomendadas pela Comissão de Julgamento para o conjunto das propostas submetidas. Das 25 (vinte e cinco) propostas submetidas, 17 (dezessete) foram aprovadas para concessão de quotas de Bolsas de Cooperação Técnica. Em virtude do término do convênio 750362/2010, previsto para novembro de 2018, este foi o último edital coberto pela vigência do referido convênio.

Apoio a Estudos e Pesquisas para o SUS (PPSUS REDE e PPSUS 2016 - MS, CNPq, SES e FACEPE)

Os coordenadores dos projetos do PPSUS REDE apresentaram seus relatórios finais em dez/2016 e em março/2017 foi enviada a prestação de contas ao CNPq, sendo aprovada de acordo com o parecer do fiscal concedente.

Também em dez/2016, os coordenadores dos projetos do PPSUS PE apresentaram seus relatórios finais e devido a algumas exigências do setor de convênios (SICONV), a prestação de contas só será enviada a partir do início de 2018.

O convênio PPSUS 2016 foi firmado em dez/2016. Em abril/2017 foi realizada a oficina de prioridades no IMIP com a presença de vários grupos representantes da área de saúde, além de gestores e técnicos da SES-PE, representantes do MS e da FACEPE. Nesse evento foram selecionados os cinco temas e respectivas linhas temáticas que comporiam o edital. Em ago/2017 foi lançado o Edital FACEPE 10/2017 – PPSUS 2017 que recebeu uma demanda bruta de 173 propostas, das quais 29 foram aprovadas com um montante de recursos total de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais), sendo R\$ 600.000,00 contrapartida conjunta entre a FACEPE e a SES-PE, distribuído para pagamento de auxílios, bolsas e custos com julgamento e seminários de acompanhamento e avaliação. Os projetos foram iniciados em dez/2018 com vigência de 24 meses.

Prevenção e mitigação de incidentes com tubarões em Pernambuco (SDS)

A partir de jan/2017 foi repassado o recurso ao coordenador do projeto aprovado neste edital. Em jul/2017 foi indicado o bolsista vinculado ao projeto por um período de seis meses. Mesmo com os

atrasos de recursos, em ago/2017 o pesquisador apresentou em seminário os resultados parciais e encaminhou o relatório parcial.

Apoio a Projetos de Pesquisa do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (PROEP/FIOCRUZ)

Os 40 coordenadores dos projetos em execução apresentaram em abril/2017 resultados parciais em seminário preparado no IAM/FIOCRUZ. Após a apresentação e aprovação dos resultados parciais, os pesquisadores puderam receber a segunda e última parcela dos recursos financeiros. Como os projetos estarão com vigência até início de 2019 os bolsistas continuarão sendo indicados de acordo com a disponibilidade de recursos.

Apoio Emergencial para Estudo do Vírus Zika (SES)

Em 2017 era previsto para janeiro o repasse de R\$ 1.000.000,00 da SES à FACEPE por destaque orçamentário, para pagamento da 2ª parcela dos auxílios aos 20 projetos em execução. Entretanto, esse repasse não foi realizado e a FACEPE manteve-se pagando as bolsas. Os projetos foram prorrogados até abril/2018. Foi encaminhado à SES-PE pedido de Termo aditivo em jul/2017 para prorrogar o convênio e com a finalidade de aguardo do repasse e conclusão dos projetos pelos pesquisadores.

Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero (Ano X)

Em maio/2017 foi lançado o Edital 08/2017 – PNT – Ano X, em parceria com SecMulher-PE, SEE, SECTI, SEPLAG, CEPE, FUNDARPE, FUNDAJ, IFPE. A FACEPE além de receber as inscrições através do AgilFAP teve uma contribuição maior no julgamento da categoria Artigos Científicos de Graduação e Pós-Graduação, a qual recebeu uma demanda bruta de 122 propostas. Em set/2017 aconteceu o julgamento das propostas na sede da FACEPE, para esta categoria, sendo apenas 1 artigo científico aprovado e como prêmio terá até nov/2018 para reivindicar (01) ACP que dará direito ao pagamento de inscrição, passagens e diárias para participação em congresso no país com tema relacionado a gênero.

Alianças Interinstitucionais do Conhecimento: "Recursos Hídricos para Pernambuco"

Em mar/2017 foi lançado o Edital 04/2017 – Alianças Interinstitucionais do Conhecimento: Recursos Hídricos para Pernambuco, com o objetivo de apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, visando a expansão e consolidação de competências estaduais e o avanço do conhecimento científico e tecnológico, na temática do Semiárido Pernambucano, especificamente no manejo dos "Recursos Hídricos para Pernambuco", a serem desenvolvidos por Alianças Interinstitucionais de pesquisa compostas por, no mínimo, três Instituições de Ensino Superior (IES) e/ou Institutos e Centros de Pesquisa e Desenvolvimento (ICT). O julgamento das cinco (05) propostas enquadradas aconteceu em jun/2017, tendo sido aprovados três (03) projetos com um recurso global de R\$ 900.000,00 para pagamento de auxílio e bolsa.

Projeto Institucional Pesquisador Visitante

Lançado em 16/10/2017, o Edital 26/2017 tinha como objetivo apoiar projetos institucionais para a efetiva participação de pesquisadores doutores das universidades públicas e privadas, sem fins lucrativos, situadas no estado, em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas instituições públicas de pesquisa do Estado de Pernambuco: Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Laboratório Farmacêutico de Pernambuco (LAFEPE), Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA), Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP) e Agência Estadual de Tecnologia da Informação (ATI).

Manufatura avançada

Em 2017, os projetos aprovados continuam em execução.

Apoio à Cooperação Internacional

Em 2017, além das chamadas tipicamente lançadas anualmente (com a Fulbright, ANR, INRIA/CNRS e Fundo Newton), houve o lançamento de novos editais em parceria com o Confap, tais como: mobilidade para a Itália em parceria com a Universidade de Bolonha, cooperação internacional Brasil-Israel, cooperação internacional Brasil-Alemanha, Water JPI.

Cátedra Fulbright

Em parceria com a Comissão Fulbright, a FACEPE lançou a Cátedra FACEPE-Fulbright em STEM+C (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Matemática e Computação), ocupada a cada ano por um pesquisador sênior americano para atividades de ensino e pesquisa em uma instituição pernambucana. A FACEPE também auxilia a mobilidade de alunos de pós-doutorado para estágios na universidade americana do catedrático.

Fundo Newton

Em parceria com o The British Council, a FACEPE lançou editais do Programa Newton Fund. Estas chamadas incluem os seguintes temas: UK Academies, Researcher Links, Researcher Connect e Institutional Links.

Estímulo à Cooperação Internacional dos PPGs de Pernambuco

A Comissão Avaliadora do Edital 01/2017 reuniu-se nos dias 18 e 19 de maio de 2017, na sede da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco para o julgamento de 77 (setenta e sete) processos qualificados. Os recursos disponíveis para o citado edital totalizaram R\$ 1.100.000,00 (hum milhão e cem mil reais) previstos em recursos da CAPES. Um total de 42 (quarenta e duas) propostas foram aprovadas para missões de curta duração para intercâmbio de alunos de PPGs de Pernambuco e pesquisadores estrangeiros.

Apoio à Disponibilização, para a Pesquisa, de Laboratórios Multiusuários e de Acervos de Interesse Científico para a Pesquisa (MULTIUSUÁRIOS E ACERVOS);

Os 20 (vinte) projetos vinculados a este edital (aprovados e contratados em meados 2015) tiveram suas primeiras parcelas pagas no primeiro semestre de 2017.

4) Projeto: 2047 – Atendimento à Demanda das Empresas por Estudos e Pesquisas Geradores de Inovação

Finalidade: Incrementar a competitividade das empresas do estado.

Nesta ação orçamentária estão incluídas as seguintes atividades da Fundação:

- Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte na Modalidade Subvenção Econômica (PAPPE Integração)
- Programa de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte na Modalidade Subvenção Econômica (TECNOVA)
- Programa de Apoio Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica e os Parques Tecnológicos
- Programa de Apoio a Parcerias para a Inovação Tecnológica e a Formação Qualificada (PITEC)
- Programa Pesquisador na Empresa de Pernambuco (PEPE)
- Programa Pesquisador na Empresa de Pernambuco (PEPE – Inova Talentos)

As tabelas a seguir resumem as atividades de julgamento de novas propostas e de acompanhamento de projetos em execução desenvolvidas no exercício de 2016 para esta ação orçamentária:

FACEPE – Relatório de Atividades 2017

Julgamentos de propostas recebidas em resposta a editais no exercício de 2017

Chamada Pública	Data de publicação	Valor disponibilizado (R\$)	Nº de propostas avaliadas	Valor solicitado (R\$)	Nº de propostas aprovadas	Valor concedido (R\$)
PAPPE (Edital 14/2017 - 7ª rodada)	30/10/2017	4.500.000,00	13	3.460.134,68	07	1.977.337,96
PI TEC (Edital 15/2016)	25 e 28/10/2016	2.000.000,00	03	2.105.771,60	01	0,00
PI TEC (Edital 17/2017)	02/09/2017	1.000.000,00	01	499.920,00	00	0,00

* Valor total do edital, a ser desembolsado ao longo da vigência dos projetos aprovados.

Acompanhamento e avaliação de projetos em execução no exercício de 2017

Chamada Pública	Ações de acompanhamento	Valor desembolsado no exercício (R\$)	Nº de projetos envolvidos na ação
TECNOVA	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	409.556,57	3
Incubadoras e Parques Tecnológicos	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	191.000,00	1
PAPPE - 5ª Rodada	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	69.182,00	1
PEPE - 1ª Rodada	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	40.400,00	0
PEPE - 2ª Rodada	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	310.320,00	0
PEPE - 3ª Rodada	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	328.510,00	0
PI TEC - 1ª Rodada	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	283.820,00	1
PI TEC - 2ª Rodada	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	349.333,50	1
PI TEC - 3ª Rodada	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	501.128,00	2
PI TEC - 4ª Rodada	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	29.000,00	1

Resultados/Comentários:

Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte na Modalidade Subvenção Econômica (PAPPE Integração)

É um programa nacional do MCTI operado de forma descentralizada pela FINEP e pelos Estados da Federação; visa ao apoio financeiro, na forma de subvenção econômica, ao custeio de atividades de pesquisa, desenvolvimento e/ou inovação realizados por micro e pequenas empresas. Foi ofertado o valor de R\$ 15 milhões, inicialmente, em 4 rodadas. Mas, foram liberadas mais 03 rodadas, sendo que a 5ª e 6ª rodadas foram julgadas em 2016 e a 7ª, em 2017. Em novembro foi realizada uma Mostra de Inovação com a participação de 18 empresas.

Programa de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte na Modalidade Subvenção Econômica (TECNOVA)

Um outro programa de Subvenção à Inovação em Micro e Pequenas Empresas (TECNOVA) foi lançado pela FINEP em 2012, com metodologia modificada. O programa previa dois instrumentos de contratação com a Fundação. O 1º é um convênio com o objetivo de viabilizar a operação do Programa TECNOVA. O 2º é um contrato a ser firmado após a seleção de propostas das empresas, com valor-teto de R\$ 13,5 milhões. O programa foi lançado em 2014 e o resultado final foi divulgado em 2015, tendo aprovado 26 projetos. Em 2017, o programa continua em execução, em novembro foi realizada uma Mostra de Inovação com a participação de 15 empresas.

Programa de Apoio Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica e os Parques Tecnológicos

Em 2014, foi lançado um novo programa de subvenção econômica para apoiar com recursos não reembolsáveis projetos de apoio à inovação, para os habitats de inovação, os quais compreendem as Incubadoras de Base Tecnológica e os Parques Tecnológicos do Estado de Pernambuco, visando o aumento da competitividade da economia pernambucana (Edital 14/2014). Foi destinado para este programa o valor de R\$ 4 milhões (R\$ 1 milhão para incubadoras e R\$ 3 milhões para parques tecnológicos). Neste mesmo ano houve a aprovação de 06 projetos. Devido a problemas no momento de firmar os convênios, apenas 03 projetos puderam ser contratados. Em 2017, este programa continuou em execução.

Programa de Apoio a Parcerias para a Inovação Tecnológica e a Formação Qualificada (PITEC)

Outro instrumento para apoio a empresas é o PITEC, cujo objetivo é incentivar o investimento empresarial em projetos de PD&I e/ou programas de formação de recursos humanos altamente qualificados no estado de Pernambuco, mediante a identificação e seleção de propostas que tenham como objeto a execução de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação e/ou de programas de formação de recursos humanos altamente qualificados, realizados em parceria entre empresas e instituições científicas e tecnológicas (ICT) ou de ensino superior (IES), situadas em Pernambuco. Lançado em 2014, através do Edital 21/2014 – PITEC, prevendo o aporte total de R\$ 8 milhões, com recursos oriundos do Tesouro Estadual, distribuídos em 04 rodadas. As 1ª e 2ª rodadas ocorreram em 2015, aprovando 01 e 02 projetos, respectivamente. Os projetos aprovados em 2016, 03 (3ª rodada) e 01 (4ª rodada) estão em execução. Em 2016, foi lançado o Edital 15/2016, prevendo aporte de R\$ 2 milhões, julgado em 2017, teve um projeto aprovado, mas devido a falta de planejamento da empresa aprovada, não foi implementado, não havendo aporte da FACEPE. Em 2017, foi lançado o Edital 17/2017, prevendo aporte de R\$ 1 milhão, julgado também em 2017, não teve propostas aprovadas.

Programa Pesquisador na Empresa de Pernambuco (PEPE e PEPE – Inova Talentos)

Como mais um instrumento de apoio a empresas foi lançado, também em 2014, o Programa Pesquisador na Empresa de Pernambuco (PEPE), Edital 23/2014 – PEPE, com o objetivo de apoiar atividades de pesquisa tecnológica e de inovação, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio da inserção de mestres ou doutores em empresas privadas localizadas em Pernambuco. Prevendo um aporte de R\$ 3 milhões em bolsas implementadas pela FACEPE, concedidas em 03 rodadas. As 2 primeiras rodadas ocorreram em 2015, aprovando 12 e 04 projetos, respectivamente. Em 2016, a 3ª (e última) rodada, aprovou 05 projetos aprovados. Em 2017, o programa continua em execução.

Também em 2016, o Programa PEPE foi analisado e modernizado, incluindo o Instituto Euvaldo Lodi Pernambuco (IEL-PE) como parceiro para apoiar a elaboração dos projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, transformando-se em “PEPE – Inova Talentos”, culminando no lançamento do Edital 11/2016, como o objetivo de apoiar atividades de pesquisa tecnológica e de inovação, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico pernambucano, por meio da inserção de mestres e/ou doutores em empresas privadas localizadas no Estado de Pernambuco. Foram disponibilizados R\$ 5 milhões em bolsas implementadas pela FACEPE, cada proposta com até 02 bolsas. O julgamento ocorreu em novembro/2016 e aprovou 06 projetos. Infelizmente, nenhuma empresa cumpriu aos requisitos de contratação do edital. Em 2017, foi lançado o edital 18/2017, prevendo aporte de R\$ 500.000,00.



Governador do Estado de Pernambuco

Paulo Henrique Saraiva Câmara

Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação

Lúcia Carvalho Pinto de Melo

Diretor Presidente da FACEPE

Abraham Benzaquem Sicsú

Diretor Científico da FACEPE

Paulo Roberto Freire Cunha

Diretora de Inovação da FACEPE

Aronita Rosenblatt

Diretora de Gestão Administrativa e Financeira

Ana Rosa de Andrade Lima Leal

Assessor de Planejamento

Jayme Duarte Ribeiro Filho

Gestores de Programas de Ciência, Tecnologia e Inovação

Ana Cássia Cabral de Lima

Gilca Sobral Magalhães

Marcelo Nazário Cordeiro

Neildes Pedrosa Vieira Paiva

Sandra Naoko Kaneyasu